



Tatiana Leal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - IFMT

1. DADOS GERAIS

Data da Reunião: 31/10/2018 e 01/11/2018

Hora de Início: 08h00min

Término: 17h00min

Local: Sala 211 Bloco E

Instrumento convocatório: Convocação encaminhada por e-mail aos membros

2. PARTICIPANTES: Admilson Rodrigues Carvalho, Ana Paula Truzzi Mausó, Carolina Ojeda, Deise Morone Perigolo, Diego Costa Noberto, Diogo Wilson Fernandes, Douglas Neves da Silva, Epaminondas de Matos Magalhães, Everton José Almeida, Giovanna Maria Valdameri Balestrin, Índia Andréia Costa Siqueira, Ivo Luciano da Assunção Rodrigues, Jair Anicleto de Souza, João Vitor Gobis, Karolina Flores da Silva, Leomir Batista Neres, Litchane Apoena Santana Masasi, Marcelo Pereira Dantas da Silva, Mônica da Silva, Paula Dias Guimarães, Pedro Henrique Pereira, Raimundo Nonato Carlos Silva, Tânia Maria A. Abreu Gimenes, Tatiana Leal da Costa, Thiago Santana Cotrim, Thierry de Melo, Tony Vicente de Oliveira.

3. PAUTAS DA REUNIÃO

- Expediente: Informes; Questões gerais sobre a Comissão Própria de Avaliação
- Ordem do dia: Análise das demandas da CPA, Questionário CPA e demais trabalhos, agendamento das reuniões.
- Outros

4. ASSUNTOS TRATADOS

Aos trinta e um dias de outubro de dois mil e dezoito reuniram-se nas dependências do Campus Octayde Jorge da Silva, os membros da CPA, acima citados, para a realização de reunião. Abriu-se a reunião, a partir da pauta encaminhada aos membros previamente. O presidente falou da importância de definir no regulamento da comissão a frequência que ocorrerão as reuniões. A sugestão foi elaborar o calendário de atividades em fevereiro/março de 2019. Passou-se então para a leitura do regimento para acrescentar as sugestões de alterações. No parágrafo 1º do Art. 4º alterou o tempo de mandato para 3 anos e acrescentou a opção de recandidatura por igual período. No parágrafo 2º do Art. 4º acrescentou a substituição por aclamação entre os pares do segmento no prazo máximo de 30 dias mediante convocação da direção geral e para sociedade civil a direção geral deverá indicar o substituto. No art. 5º alínea a incisos I e II retirar os dois anos de exercício no IFMT. No art. 5º alínea b inciso I um representante para cada grupo de até 80 docentes. No art. 5º alínea b inciso II um representante para grupos de até 60 técnicos. No art. 5º alínea b inciso III um representante para grupos de até 600 alunos, maiores de 18 anos, preferencialmente de curso de nível superior. No art. 5º parágrafo 1º alterar que caberá ao diretor geral de cada campus realizar a assembleia para escolha. Foi recapitulado que os membros discentes devem ser maiores de idade, que os membros da sociedade civil devem ser de sociedade organizada (associações, sindicatos, representantes comerciais, entre outros) e foi encaminhado memorando para os gabinetes para procederem as verificações e caso necessário as alterações das portarias. Após o almoço passou-se a discutir sobre o calendário da comissão. Foi acordado que no dia 03/12/2018 haverá uma reunião para discutir a aplicação



Tatiana Beal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

do relatório. As próximas reuniões foram definidas para 14 e 15 de fevereiro de 2019, 13, 14 e 15 de março, 16 e 17 de maio, 15 e 16 de agosto e 17 e 18 de outubro. A previsão para aplicação do questionário 2019 é para setembro. Posteriormente retomaram as discussões sobre o regulamento da comissão. No artigo 6º acrescentou que as reuniões ordinárias acontecerão bimestralmente. O artigo 7º foi retirado, pois estava repetindo o 6º. O presidente falou da importância de revermos o projeto de autoavaliação institucional, pois este documento foi criado em 2013. O Tony sugeriu colocar no regimento o mês de setembro como o mês de aplicação do questionário da CPA para que já fique fixo no calendário referência que é encaminhado pela PROEN. Sugeriu ainda que fique definido um período para apresentação dos resultados da avaliação. No artigo 8º acrescentou o inciso XII propondo a realização de um encontro anual para análise das ações de avaliação e da sistemática de autoavaliação em vigor e apreciação dos resultados obtidos. Epaminondas questionou sobre a publicação das atas das reuniões da comissão central no site institucional do IFMT. Os demais membros concordaram e por isso foi adicionado essa função nas atribuições da secretaria administrativa. Após o artigo 15º acrescentou um novo artigo: Após o processo de autoavaliação as comissões locais deverão realizar momentos de apresentação dos resultados, inicialmente, a equipe de gestão do campus e, posteriormente, a comunidade acadêmica, que será convidada pela direção geral e apresentada pela comissão local. O presidente indagou se os membros teriam interesse de prever as reuniões das comissões locais. Os membros decidiram por não fixar momento de reuniões para a comissões locais. O Tony sugeriu acrescentar no artigo 16º quais os documentos específicos que a comissão necessita. Foi acrescentado Plano de desenvolvimento institucional, relatório de gestão, plano diretor, projeto pedagógico de curso, relatório de auditoria, organização didática, plano de desenvolvimento estratégico e outros que se fizerem necessários. Foram mostrados os documentos enviados pelo Marcos faria, pesquisador institucional do IFMT, para o presidente desta comissão. A minuta do PDI 2019 – 2023 foi encaminhado pelo Marcos Faria, pesquisador institucional, para o presidente desta comissão para discussão sobre os procedimentos de autoavaliação que consta neste documento. Uma das questões abordadas foi a credibilidade da análise de dados, pois os dados coletados através do questionário são subjetivos. Um dos questionamentos foi na 1ª etapa da autoavaliação, pois nela cita elaboração de regimento e pré-projeto de autoavaliação sendo que a comissão já possui tais documentos, a sugestão é alterar para reformulação. O Raimundo falou que o relatório deste ano será o relatório final do PDI 2014- 2018 e por isso será mais criterioso para avaliar o que estava no plano e se foi executado ou não. Na 3ª etapa da metodologia de autoavaliação do PDI consta “elaboração dos instrumentos de avaliação” e deve ser revisada. Será perguntado ao Marcos Faria qual a melhor metodologia para análise dos dados do questionário aplicado. As etapas de desenvolvimento do projeto de autoavaliação 1, 2 e 3 estão constando elaboração de relatório parcial, no entanto não é possível realizar relatório antes de aplicar o questionário, sendo assim será questionado ao Marcos faria a alteração desta parte. O presidente comentou que é importante observarmos se as perguntas do questionário da CPA estão relacionadas as dimensões e indicadores que constam no PDI. Foi citado que o questionário de dirigentes não está sendo aplicado pela CPA, mas consta no PDI. O presidente questionou como faremos para elaborar este questionário específico para os dirigentes. O Raimundo falou que as Pró-reitorias que devem realizar os questionários para os dirigentes. Epaminondas disse para questionarmos para o Marcos Faria esta questão, pois à CPA compete o questionário dos



Tatiana Real

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

discentes, docentes e técnicos e não os dirigentes. Está faltando o questionário 4 para técnicos no PDI. A reunião no dia 31/10 encerrou-se às 16h13min. Iniciou-se a reunião do dia 01/11 às 08h19min. O presidente iniciou falando da presença na reunião do pesquisador institucional Marcos Faria e do Adriano para falar sobre o PDI 2019-2023 especificamente sobre a parte de autoavaliação institucional e citou ainda algumas observações que foram sugeridas para o documento. Falou também das sugestões para alteração do regimento desta comissão que foram discutidos mês a reunião. Epaminondas falou ainda da importância do apoio da PRODIN junto aos campi para divulgação da avaliação institucional, como cartazes, banners e etc. Comentou ainda da necessidade do apoio que a comissão precisa para as diárias e passagens dos membros desta comissão, pois alguns campi tiveram dificuldades de conseguir passagens devido a conclusão de contrato de passagem da reitoria. O Adriano falou que a minuta do PDI foi encaminhada a comissão para que sejam feitas as sugestões de alteração, acréscimo ou exclusão no texto no que diz respeito a autoavaliação institucional e que tais alterações sejam encaminhadas até dia 08/11 para que possam ser revistas na próxima reunião do CODIR. Sugeriu para que a comissão acrescente algo no regimento que garanta que alguns membros permaneçam na comissão de um mandato para o outro para facilitar a tramitação de um ano para o outro e quantos membros de cada segmento deverão permanecer. Comentou ainda que é importante acrescentar no regimento o que diz respeito da eleição, pois no texto atual não está delimitado quem realiza a eleição e como ela deve proceder. Falou ainda da importância de colocar mais uma opção além da aclamação, pois se não houver aclamação, como serão escolhidos os membros. A sugestão do Adriano foi de talvez acrescentar que em caso de não aclamação ser escolhido pelos membros anteriores da comissão. Disse ainda que é importante que os membros que forem presidente e secretária devem ser preferencialmente servidores que possam se deslocar facilmente pelos campi e Reitoria e que especifique a carga horária que contará no PTD. O Adriano falou ainda da clareza de que a avaliação institucional deve ser feita anualmente, pois os relatórios devem ser entregues por ano. Comentou da necessidade da sensibilização para avaliação nos polos EAD. Disse ainda que é importante que a comissão encaminhe as suas solicitações para as Pró-reitorias, pois assim terá um documento negando ou autorizando tais solicitações. O presidente comentou que esta comissão não tinha a informação de que essas solicitações eram possíveis, como por exemplo o direito a impressão de banners e cartazes. Adriano disse há uma previsão de gastos para CPA na PRODIN, mas que não necessariamente haverá disponibilidade de banners e cartazes para todos os campi. A Tânia perguntou ao Adriano quais são as pessoas para auxiliar na sensibilização da EAD e na reitoria. O Adriano citou os nomes do professor Constantino para EAD e a professora Marilane na PROEN. A Índia disse que está faltando uma comunicação eficiente entre as partes Reitoria e Comissão Própria de Avaliação. O Adriano falou para encaminhar o cronograma da comissão para a PRODIN e para o Pesquisador Institucional, Marcos Faria, para que caso tenham alguma pauta participem das reuniões. Epaminondas falou que encaminhará o cronograma convidando o Marcos Faria e Adriano para participar das reuniões quando perceberem a necessidade. O Adriano disse que não é necessário avaliar todos os tópicos todos os anos do triênio, mas que se tiver determinado no projeto de autoavaliação, pode-se fazer cada ano uma parte das questões. O presidente disse que a comissão anterior teve dificuldades, pois os alunos reclamaram da avaliação ser muito extensa, mas a principal dificuldade foi a análise dos dados da avaliação, pois o projeto não deixa claro qual o método que deverá ser utilizado. O Marcos comentou sobre as divergências

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Adriano, Epaminondas, and others.



Tatiana Real

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

entre os relatórios dos campi, pois em um relatório de um campus citava os percentuais, em outro não citava e por isso acredita que se deve consentir a forma do relatório para todos. Marcos falou para prever no regimento as questões da eleição. O Raimundo falou que os membros entram na comissão central sem nenhuma informação, que na última comissão os membros não perceberam nenhum apoio da reitoria. O Marcos falou que a reitoria entende que a comissão é autônoma e que a reitoria só vai se propor a fazer aquilo que a comissão solicitar. Disse ainda que a comissão pode solicitar capacitação a reitoria e esta vai verificar a disponibilidade do recurso para tal fim. Deixou claro que nada que a CPA solicitou foi recusado, no entanto muitas coisas não foram nem encaminhada. A Índia falou que a comissão atual não sentiu apoio dos gestores da instituição. Marcos falou que na comissão passada o campus Cuiabá chamou a comissão central para fazer a organização dos trabalhos neste campus o presidente não veio, por isso o campus Cuiabá realizou o processo de avaliação independente. O Marcos disse da importância de uma solicitação de participação da próxima reunião no CODIR para fazer os encaminhamentos da comissão. O Tony pediu para o Marcos e professor Adriano informar para quem que a comissão deve encaminhar suas solicitações. O Marcos falou para comissão solicitar para o campus caso o campus não atenda então deve-se fazer a solicitação para a PRODIN. O Adriano disse que é importante dar autonomia para as comissões locais e delimitar o fluxo das atividades. Disse que o relatório é importante ser encaminhado para o NDE e CONSUP. Comentou que é importante as comissões locais ter um espaço próprio e informe aos alunos o local onde há atendimento da CPA. Falou da importância de um planejamento de todos os materiais que serão necessários para utilização da comissão. Disse ainda que a CPA responde ao INEP. O Marcos falou que no relatório final do triênio deve ser feita uma análise final do que foi realizado ao longo dos 3 anos no que se refere ao que a CPA constatou através dos questionários o que precisava ser melhorado. A Índia questionou que se a comissão alterar o regimento para que as alterações dos documentos da CPA sejam feitas sem o consentimento do CONSUP poderemos alterar os documentos independentemente após isso. O Marcos falou que caso essa alteração seja realizada a comissão será totalmente autônoma. O Adriano sugeriu para que comissão coloque no regimento a vinculação da participação da comunidade interna a algum auxílio, como bolsas, diárias e etc. O Marcos falou que acredita que faltou a percepção da comissão anterior de ir até a reitoria e realizar a sensibilização lá. Logo após o Marcos Faria mostrou o documento “Metodologia – Amostra para aplicar questionário”. O documento mostra o quantitativo de alunos matriculados por campus de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha 2017. O Marcos mostrou ainda o número mínimo de alunos para amostra do questionário. O Adriano sugeriu alterar no relatório da comissão local colocar o quantitativo de alunos com base na amostra exposta pelo Marcos Faria. A Tânia falou se é possível no questionário desativar os alunos não na verdade não estão mais matriculados no campus, mas que consta nos números oficiais. O Marcos Faria sugeriu não fazer isso e permanecer utilizando os dados oficiais da Nilo Peçanha. Ficou definido que não será desativado nenhum aluno para o questionário. O Adriano falou que utilizando os números da Nilo Peçanha o cálculo do relatório fica inquestionável caso algum órgão questione quais dados utilizados. O Marcos falou que o questionário de autoavaliação está com perguntas genéricas, mas que se pode extrair para o relatório apenas as respostas dos alunos do curso superior para uma melhor análise. Sugeriu ainda que a comissão faça grupos de trabalho para conseguir atender todas as demandas. Questionou também se a avaliação institucional tem que ser autorizada pelo Conselho de Pesquisa dos Seres Humanos. O Adriano falou para a comissão

Adriano

Thung

Diogo

Adriano

Marcos

Raimundo

Tânia

Comissão de Avaliação

Diogo

et

Diogo



Tatiana Keal

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

encaminhar, caso necessário, a solicitação de autorização para o Conselho em caráter de urgência. Logo após o almoço a minuta do PDI 2019-2023 foi aberta para descrever as sugestões de alteração para ser encaminhada ao Adriano da PRODIN. A primeira sugestão é acrescentar na 1ª etapa da Metodologia da autoavaliação a constituição das comissões locais e central, posse dos membros a cada triênio, formação específica para os membros e reestruturação do Projeto de Avaliação Institucional. O Tony sugeriu que a CPA faça um reconhecimento de curso pela comissão, para preparar os campi que passarão por reconhecimento de curso do MEC. O Epaminondas sugeriu que na segunda etapa faça a simulação de avaliação *in loco*. A Jucilene falou que é importante colocar sobre a emissão das portarias dos membros da comissão pelos campi. A Paula sugeriu que esta parte seja colocada no regimento. Esta parte será acrescentada no regimento juntamente com um fluxo de todas as atividades a partir da eleição dos membros. Na 2ª etapa acrescentou “Simulação de avaliações *in loco* (formato INEP), para que os membros da CPA possam ter conhecimento do processo avaliativo, por meio de profissionais específicos da IES, que atuem como avaliadores. Essa simulação deve ocorrer em cada campi que tenha avaliação pelo MEC/INEP, com a equipe da CPA local do campus, a fim de instrumentalizá-los acerca do processo avaliativo. Na 3ª etapa engloba o período de setembro a março do ano subsequente. Aplicação dos questionários a comunidade em setembro de cada ano. O Raimundo sugeriu acrescentar na 4ª etapa a apresentação do relatório aos gestores. Foi discutido se nos instrumentos de avaliação retira o questionário 1 de dirigentes e definiu-se por eliminar este tópico. O presidente sugeriu que um grupo de trabalho fique responsável por pesquisar e escrever uma minuta do regimento da CPA e após encaminhar para toda a comissão para leitura e sugestões. Os membros aprovaram a sugestão e definiram Admilson, Everton e Pedro para esta função. Foi criado outro grupo de trabalho para planejar e produzir os artigos de divulgação da autoavaliação. Ficaram definidos para este grupo os membros Monica, Paula e Tony. O presidente leu uma mensagem do Marcelo explicando o motivo do questionário não estar pronto para testes hoje. Nesta mensagem o Marcelo explicou que o questionário está encaminhado e vinculado ao SUAP, no entanto em alguns campi o número de matrícula dos alunos possui letras e ele precisa corrigir isso para poder colocar o questionário para rodar. Ele já está providenciando as alterações, mas no momento está de férias. Cada comissão local fará os testes no seu campus antes da aplicação. A Mônica argumentou se caso haja algum erro de digitação no SUAP como as comissões locais farão para corrigir isso ou se os membros terão acesso a atualização de dados dos alunos. O Epaminondas ficou de conversar com o Marcelo para que ele possa verificar estas questões com a DGTI. Ele ainda sugeriu a criação de um tutorial de como criar a senha do aluno e dos servidores no SUAP. A Mônica ficou responsável por esta função. A reunião foi encerrada às 15h01min. A Ata foi redigida por mim, Secretária da Comissão, que após lida e estando em acordo será assinada por todos os presentes, na próxima reunião.

RA

5. ASSINATURAS

Membro	Campus	Assinatura
Admilson Rodrigues Carvalho	Rondonópolis	
Ana Paula Truzzi Mausó	Campo Novo do Parecis	
Carolina Ojeda	Alta Floresta	
Deise Morone Perigolo	Diamantino	
Diego Costa Noberto	Diamantino	

Thery

Tony

Diego



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Diogo Wilson Fernandes	Campo Novo do Parecis	Diogo Wilson Fernandes
Douglas Neves da Silva	Cuiabá – Octayde Jorge	
Epaminondas de Matos Magalhães	Pontes e Lacerda	
Everton José Almeida	Cáceres	Everton José Almeida
Giovanna Maria Valdameri Balestrin	Primavera do Leste	
Índia Andréia Costa Siqueira	Campo Novo do Parecis	Índia A.C. Siqueira
Ivo Luciano da Assunção Rodrigues	Barra do Garças	
Jair Aniceto de Souza	Sinop	
João Paulo Neves e Silva	Primavera do Leste	
João Vitor Gobis	Várzea Grande	João Vitor Gobis
Karolina Flores da Silva	Juína	
Leomir Batista Neres	Pontes e Lacerda	
Litchane Apoena Santana Masasi	Alta Floresta	
Marcelo Pereira Dantas da Silva	Rondonópolis	
Mônica da Silva	Sorriso	
Paula Dias Guimarães	Tangará da Serra	
Pedro Henrique Pereira	São Vicente	PHV SVC
Raimundo Nonato Carlos Silva	Juína	
Tânia Maria A. Abreu Gimenes	Campo Novo do Parecis	
Tatiana Leal da Costa	Lucas do Rio Verde	Tatiana Leal da Costa
Thiago Santana Cotrim	Guarantã do Norte	Thiago Santana Cotrim
Thierry de Melo	Confresa	Thierry de Melo
Tony Vicente de Oliveira	Sinop	Tony Vicente de Oliveira

A2.